

PREFÁCIO

Esta publicação sai agora mas o fato é que, desde 1987, estamos pensando no tema da relação entre a Lingüística Aplicada e a Lingüística. Aos poucos, os textos foram ganhando forma e a discussão se consolidou pela primeira vez por ocasião do 3º Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada, em 1992.

O que ora apresentamos é o resultado dessas discussões, organizado da seguinte maneira: primeiramente um artigo de fundo que, de alguma forma, arrebanha as idéias e propõe uma nova concepção baseada na questão do uso metalingüístico; os artigos de Jânia M. Ramos, Suzy Lagazzi-Rodrigues e Vandersí S. Castro aprofundam alguns dos pontos abordados; nos demais artigos, é possível observar como a concepção de Lingüística Aplicada que propomos aqui de fato já é uma realidade.

Vandersí Sant'Ana Castro, estabelecendo um paralelo entre o percurso da Lingüística e o da Lingüística Aplicada, aponta as novas direções que seguem atualmente os lingüistas, tendo em vista não só a complexidade do fenômeno da linguagem como também o contexto de uso da língua. A autora vai nos mostrar que é o uso lingüístico que permite a compreensão da natureza da linguagem pois ele abarca tanto o contexto de ocorrência quanto o referente, os interlocutores e o espaço de interação, elementos que permitem estudos voltados para os aspectos social e psicológico.

Jânia Martins Ramos, mostrando a correlação entre pesquisa básica e pesquisa aplicada em outras áreas, aponta a posição equivocada da Lingüística Aplicada no tocante a essa relação: quanto mais dissociada da Lingüística, mais autonomia a Lingüística Aplicada teria.

Manoel Luiz Gonçalves Corrêa redimensiona o conceito de metalinguagem a partir de sua releitura de Reboul (no seu escrito sobre o "discurso ideológico"). Conferindo à metalinguagem duas funções - a função de integrar receptor a emissor e a função de contestar o que foge à norma -, o autor deste ensaio passa a tratar do uso da metalinguagem técnica no ensino da língua portuguesa.

Lourenço Chacon chama atenção para o caráter multidisciplinar da Lingüística Aplicada enfocando especificamente as incorporações que o ensino de línguas tem feito das idéias da escola francesa de Análise do Discurso.

Já no artigo de Suzy Lagazzi-Rodrigues é a força da institucionalização do saber que passa a ser considerada na polêmica, ainda grande, acerca do objeto de estudo da Lingüística Aplicada.

Esperamos, com esta coletânea de artigos, contribuir para a discussão que se dá em congressos, salas de aula e textos de periódicos. Cabe ainda observar que os autores de

todos estes artigos têm formação lingüística, o que reflete nossa posição de que conferir um estatuto à Lingüística Aplicada não é diferenciá-la forçosamente da Lingüística mas percebê-la como uma disciplina em que há uma postura crítica frente a uma situação de uso da linguagem.